

SAÚDE

Listas de espera longe dos valores pré-pandem

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnoticias.pt

2021 não fica marcado como o ano em que houve uma recuperação visível nas listas de espera do Serviço de Saúde da Região (SESARAM). Antes pelo contrário. Se não houve um aumento exponencial dos actos em espera, no último dia do ano passado registou-se, ainda assim, uma ligeira subida de 0,3% face aos resultados alcançados em 2020. Contas feitas, mais 356 actos em espera, para um total de 118.647 referências para as diversas áreas: consultas, cirurgias, imagiologia e meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT). Em cirurgia, por exemplo, deu-se um aumento de 781 actos (+4%).

Se compararmos com 2019, ano sem pandemia, a diferença assume um valor maior: as listas de espera sofreram um aumento de 10%.

A leitura dos números não pode ser feita sem termos em conta o curso da pandemia na Região, que condicionou a prestação de cuidados de saúde e desviou o trabalho de algumas especialidades médicas não cirúrgicas, para actos relacionados com a covid-19.

A área que reflecte a maior subida percentual nas listas de espera do SESARAM é a dos MCDT. Registou-se um aumento de 7% face a 2020. A subida é sobretudo evidenciada nos exames referenciados pela Pneumologia, Imunoalergologia e Cardiologia Pediátrica. Contudo as especialidades com mais exames pendentes no fim do ano passado foram Gastroenterologia (10.175) e Cardiologia (9.663). No fundo da tabela surge Endocrinologia, com apenas 1 exame por fazer a 31 de Dezembro passado.

Temos de ter em consideração, nesta área e na da Imagiologia, que o número de exames de diagnóstico requisitados pelos serviços hospitalares e dos centros de saúde e que são feitos pelos doentes no exterior, atingiram os 36 mil, apenas entre Abril e Setembro, segundo o DIÁRIO apurou.

Ortopedia no topo

São as consultas, contudo, a área que maior impacto numérico tem nas listas de espera públicas, à frente das cirurgias, inclusive. A 31

CIRURGIAS

	2020	2021	Var. %
Cirurgia Geral	5406	5917	9,5%
Ortopedia	3932	3951	0,5%
Oftalmologia	2593	2686	3,6%
Cirurgia Vasculuar	2277	2248	-1,3%
Otorrino	1793	1851	3,2%
Urologia	1025	983	-4,1%
Neurocirurgia	980	970	-1,0%
Cirurgia Plástica	674	703	4,3%
Ginecologia	334	542	62,3%
Cirurgia Pediátrica	231	208	-10,0%
Cirurgia Cardio-Torácica	70	37	-47,1%

2020
19.315

2021
20.096
4%

CONSULTAS

	2020	2021	Var. %
Ortopedia	6334	5651	-10,8%
Oftalmologia	8377	5448	-35,0%
Medicina Física	4012	4425	10,3%
Neurocirurgia	3512	4390	25,0%
Dermatologia	4221	4062	-3,8%
Cardiologia	2307	3312	43,6%
Gastroenterologia	2678	3024	12,9%
Cirurgia Plástica	2381	2287	-3,9%
Urologia	980	1884	92,2%
Nefrologia	1504	1749	16,3%
Cirurgia Geral	1179	1645	39,5%
Otorrinolaringologia	136	804	491,2%
Medicina Dentária	1094	791	-27,7%
Cirurgia Vasculuar	667	597	-10,5%
Reumatologia	362	576	59,1%
Endocrinologia	265	533	101,1%
Hemato-Oncologia	357	457	28,0%
Psiquiatria	1616	387	-76,1%
Neurologia	432	324	-25,0%
Pediatria	136	217	59,6%
Pneumologia	135	213	57,8%
Cardiologia Pediátrica	50	189	278,0%
Pedopsiquiatria	116	161	38,8%
Imunoalergologia	11	132	1.100,0%
Medicina Interna	2	118	5.800,0%
Medicina Transfusional	94	110	17,0%
Ginecologia	134	102	-23,9%
Obstetrícia	27	14	-48,1%
Cirurgia Cardiotoácica	41	8	-80,5%
Neuropediatria	2	6	200,0%
Cirurgia Pediátrica	7	1	-85,7%
Infeciologia	0	0	
Medicina da Dor	1	0	-100,0%
Medicina Nuclear	0	0	
Genética Médica	310	*	
Medicina Paliativa	71	*	
Un. Patologia Mamária	57	*	
Un. Pavimento Pélvico	8	*	
Un. Medicina Reprodução	5	*	

2020
43.621

2021
43.617

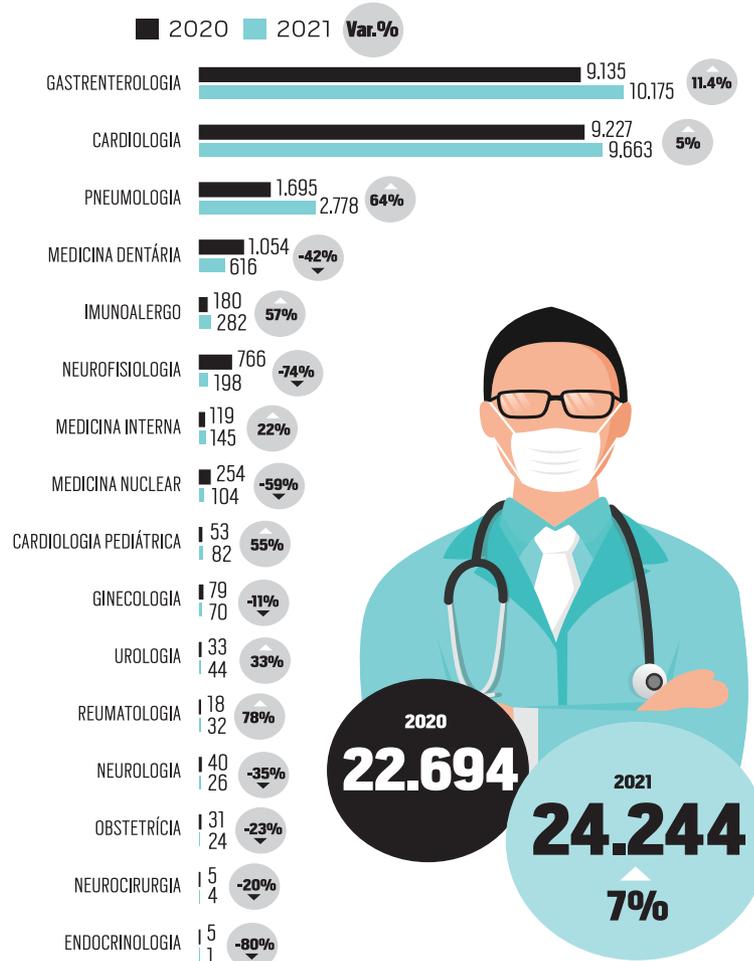
* - Não referenciados em 2021

de Dezembro de 2021 ficaram por fazer 43.617 consultas, menos 4 do que no ano anterior. Quando se fala nesta lista de espera referimos-nos às primeiras consultas, após a respectiva referência.

No topo surge Ortopedia, com 5.651 em espera. Apesar de ter bai-

xado 11% face a 2020, esta especialidade lidera a tabela, mas as maiores subidas em termos percentuais foram registadas na Medicina Interna (+5.800%), Imunoalergologia (+1.100%) e Otorrinolaringologia (+491%). As duas primeiras estão directamente re-

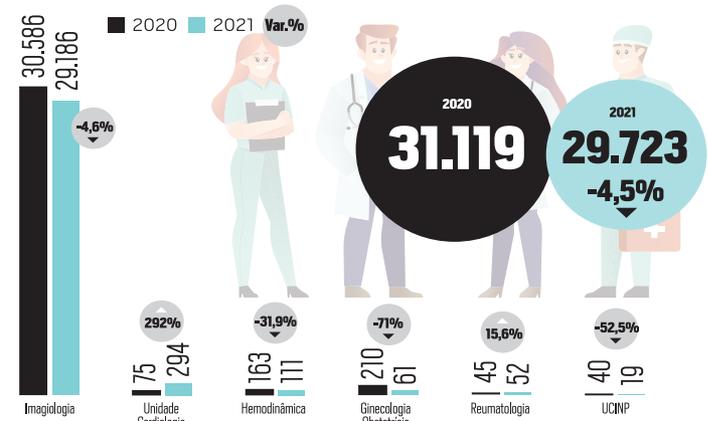
MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA



2020
22.694

2021
24.244
7%

IMAGIOLOGIA



2020
31.119

2021
29.723
-4,5%

lacionadas com a assistência a doentes infectados e com a preparação e administração de vacinas a doentes com problemas alérgicos.

Depois da Ortopedia, e em ordem de grandeza, surgem Oftalmologia (5.448), Medicina Física

e de Reabilitação - MFR (4.425), Neurocirurgia (4.390) e Dermatologia (4.062). Destas, só MFR teve um aumento de 10% face ao período homólogo. As outras desceram. Cardiologia Pediátrica sofreu também um aumento muito considerável, a par da